

Aula 11C- América Latina

Tarefa: Lista 11C

1. REGIONALIZAÇÃO + 2. QUADRO FÍSICO



3. SUBDESENVOLVIMENTO

1ª DIT = Colônia

2ª DIT = Não industrializados

3ª DIT = Subdesenvolvidos (maioria)

Emergentes (México, Brasil, Chile, Uruguai, Argentina)

AGRICULTURA

- Herança Colonial
- Marcada pela concentração fundiária
- Agronegócio = mercado externo
- Agricultura Familiar = mercado interno

INDUSTRIALIZAÇÃO

- Ocorre com 200 anos de atraso!
- Surtos industriais: bens de consumo não duráveis
- Substituição das importações: Indústrias de base (forte participação estatal)
- Globalização + Neoliberalismo: privatizações e forte atração de multinacionais.
- Dívidas = investimentos em infraestrutura (rodovias, portos, energia).
- Oferece atrativos locais: mão-de-obra; mercado consumidor; leis frágeis; incentivos fiscais.

MAQUILADORAS: indústrias de exportação na fronteira com os EUA. Realizam montagens simples, encaixes, confecção de embalagens ou pequenos reparos. Aproveita os incentivos fiscais e mão-de-obra barata.

PARAÍSO FISCAIS: países que possuem condições favoráveis para a instalação de empresas. A Receita Federal os classifica como “países ou dependências com tributação favorecida e regimes fiscais privilegiados”. Com uma legislação pouco exigente é possível desenvolver atividades ilegais como lavagem de dinheiro do tráfico, da sonegação e da corrupção de diversos países.

4. GEOPOLÍTICA

COLÔMBIA	
Localização	América do Sul - Andina
População	50.339.443
Economia	Maior produtora de cocaína mundial. Oficialmente o principal item de exportação da Colômbia é o café – do qual é um dos maiores produtores mundiais –, mas outros produtos tropicais também são importantes.
IDH	0,767
Instabilidade	Crise Política + Narcotráfico + FARC + Fluxo de Venezuelanos
Desdobramentos	<p>Narcodemocracia: De 1990 aos anos 2000 a Colômbia foi um dos países mais violentos da América Latina, apresentava 25 mil mortes por ano.</p> <p>Envolvidos: Governo + Narcotraficantes + Milícias armadas de direita e de esquerda.</p> <p>FARC: Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Grupo revolucionário fundado em 1964, possui declaradamente orientação marxista-leninista e tem como objetivos tomar o poder na região e realizar reformas de cunho socialista.</p> <p>Ex- Presidente Juan Manuel Santos (2 mandatos: 2010- 2018)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nobel da Paz em 2016: Acordo 24 de novembro de 2016, após 53 anos de conflito. Com o acordo a FARC passa a ser chamada de Força Alternativa Revolucionária do Comum, agora um partido político. - Entrada na OCDE (clube dos ricos) e na aliança militar mais importante do planeta, a Otan (de novo, sem Brasil). <p>2018: Eleições com a vitória de Iván Duque Márquez. Ex- Senador (2014-2018) – DIREITA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retrocedeu os acordos com as FARC + Oposição à Nicolas Maduro (Venezuela) - Duque anuncia aproximação com a OTAN- atualmente é a única "parceira global" da Otan na América Latina <p>2022: Eleições com a vitória de Gustavo Petro – ESQUERDA</p>

VENEZUELA	
Localização	América do Sul - Andina
População	28.515.829
Economia	Possui a maior reserva de petróleo mundial. É membro da (OPEP). Atualmente, o petróleo corresponde a aproximadamente 80% das exportações do país. Além do petróleo, a Venezuela possui grandes reservas de gás natural e outros recursos minerais.
IDH	0,711
Instabilidade	Crise Econômica + Política do Governo Maduro
Desdobramentos	- 2013: Morte de Hugo Chávez + Vitória de Nicolas Maduro - 2014: queda do preço do barril de petróleo + aumento da produção de xisto - Venezuela é membro da OPEP e tem sua economia pautada no petróleo - Dependência de produtos importados - Inflação + Sanções dos EUA = crise - Denúncias de perseguição política e violência por parte de vários grupos. - - Maioria dos refugiados se desloca a pé para países vizinhos: Colômbia, Peru, Chile, Brasil, Argentina. 2019: O país tinha dois presidentes!

CUBA

a) INTRODUÇÃO

*Contexto Guerra-Fria: América Central no conflito:

EUA (*Apoia as Oligarquias) x URSS *Apoiava países (que queriam mudanças)

-Deu origem a América Bipolar;

-Cuba vive uma Crise: Embargo

-Queda da URSS

-Apesar da crise: IDH 0,783 (Expectativa de vida de 78,8 anos) e Taxa de Alfabetização: 99,75

b) CONTEXTO HISTÓRICO

*Colônia de exploração da Espanha;

-XVIII/XIX produzia 1/3 do açúcar do mundo;

-Índigenas Massacrados e Aculturados;

-Negros mão-de-obra (Plantation);

-“Independência” 11868 = Conflito EUA x ESPANHA →

Apenas trocou: de uma metrópole colonial para uma imperialista.

- O apoio dos EUA gerou:

- ✓ Permissão para a intervenção militar (tropas americanas circulavam livremente)



- ✓ EUA “ganha” Guantánamo (que hoje é uma base militar, que abriga “terroristas” desde 2001 (a ocupação não possui amparo de nenhuma organização internacional e foi condenada inúmeras vezes). Biden (2021) anunciou ter intenções de fechar a prisão, mas tema permanece em discussão até o momento.

* **1929:** Geraldo Machado consegue se reeleger de maneira fraudulenta através de um golpe e implantou a ditadura no país.

* **1933:** Ditadura derrubada por uma revolta de estudantes com a ajuda de soldados rebeldes.

***1933:** Fulgêncio Batista era o líder militar do movimento, que de Sargento passou a Coronel e depois foi nomeado Comandante do Exército;

*Fulgêncio incentivava a participação de Capital Americano através de cassinos, turismo, resorts de luxo, indústrias de mineração e açúcar (acúmulo de riquezas não atingia a população);

* Fulgêncio é o homem forte de CUBA até **1959**.

* Para manter-se no poder Fulgência usava de violência contra os opositores e a corrupção do país atinge níveis estratosféricos.

*Fidel Castro, jovem estudante de direito, se envolve com lutas sociais e fica indignado com a situação da população;

* **1953:** Grupo de aproximadamente 100 opositores de Batista (da classe média liderados por Fidel) atacaram o quartel de Moncada (segunda maior base militar da Ilha).

* Opositores são derrotados: presos e torturados, e após dois anos foram libertos e exilados.

* Fidel exilado no México: Encontra Che e outros militantes comunistas passando a ter contato com os ideais marxista.

* Nasce o movimento de 26 de julho, na Cidade do México: Objetivo: derrotar Batista e redemocratizar Cuba. Guerrilheiros são treinados e após alguns financiamentos 82 militantes embarcam em um iate rumo a Cuba.

* Guerrilheiros são surpreendidos por Tropas de Batista e apenas 17 alcançam a *Sierra Maestra*. Os Guerrilheiros ganham aos poucos o apoio dos camponeses locais.

* Batista persegue duramente seus opositores fazendo com os EUA retirem o apoio à Batista, devidos aos métodos brutais de perseguição.

* Os Rebeldes de Sierra Maestra ganham apoio da burguesia, passando a estabelecer no país tendências liberais e nacionalistas.

***1958:** é criado a FRENTE CÍVICO-REVOLUCIONÁRIA DEMOCRÁTICA (população e burguesia progressista), estabelecem uma luta armada contra Batista.

* O Exército de Batista, após sucessivos combates, se democratizou.

* Os “barbudos” avançam em direção a Havana

***1958:** Fulgêncio Batista fugiu para os EUA e viveu lá até sua morte (gozando da fortuna da corrupção de seus anos no poder cubano)

***1959:** Fidel entra em festa na Capital, ao lado de seus colaboradores, Raul, Che, Camilo Cienfuegos.

- O Governo revolucionário era formado por um representante da Burguesia, mas o poder era de Fidel na posição de primeiro-ministro.

***1959:** Programa de reformas econômicas e sociais:

- ✓ Estatização (passa as empresas para o controle do Estado, a maioria delas eram norte-americanas)
- ✓ Rompe relações com EUA
- ✓ Fuzila os colaboradores de Fulgêncio -> rompimento da Burguesia com os revolucionários (migram para os EUA)
- ✓ Reforma Agrária – liquidação dos latifúndios.
- ✓ Reformula a política educacional e da saúde.

* Presidente Burguês Urrutia substituído por Osvaldo Dorticós, mais próximo a Fidel, que acabou assumindo o poder em **1963**, tornando-se presidente.

***1961:** Exilados anticomunistas armados e transportados pelos EUA desembarcam na Baía dos Porcos em Cuba, mas foram vencidos pelas forças fiéis a Fidel.
- Presidente Kennedy decreta o **embargo** ao comércio cubano e em 1962 consegue expulsar Cuba da OEA (Organização dos Estados Americanos).

*** 1962:** Cuba torna-se socialista e aproxima-se da URSS. *Cuba ganha auxílio da URSS! Tem posição estratégica no tabuleiro da Guerra Fria.

Vende Açúcar e Tabaco/Compra petróleo a um preço baixo = Progresso educação, Saúde e Moradia, alcançando níveis de primeiro mundo.

- ✓ **Crise dos mísseis da URSS** instalados em Cuba em direção EUA (que tinha mísseis em Esmirna na Turquia) – os mísseis foram retirados e os EUA assumiram o compromisso de não mais tentar derrubar Fidel.

*** 1991:** Fim da URSS, Cuba se vê sozinha no mar capitalista = **Crise**

- Fidel disse: “(...) é como se o sol não nascesse mais”.

*** 1991 em diante:** Cuba volta a sentir as consequências do Embargo.

c) ATUALIDADES

*Controvérsias: Cuba Tornou-se isolada do mundo globalizado!

População: 11,3 milhões de habitantes

- Assinaturas de telefonia celular: 58,82 a cada 100 habitantes

*Cubanos migram para a Flórida- “Balseros”

*2006: Fidel anuncia sua renúncia (provisoriamente) por problemas de saúde e Raul Castro, seu irmão, assume o poder, sendo mais flexível. Raul assume o poder oficialmente em 2008.

CUBA PÓS- FIDEL (1926-2016):

- Associação com Venezuela = Petróleo
- Espelha-se na China e inicia uma relação comercial
- 2003 no funeral de Mandela: Raul e Obama se cumprimentam.

- 2015: EUA e Cuba flexibilizam as viagens e negócios entre eles, além de que EUA retira Cuba de sua lista de patrocinadores do terrorismo. No mesmo ano EUA hasteiam sua bandeira na Embaixada Cubana. (Apoiado pelo Papa Francisco)
- Raul Negocia com Barak Obama que foi a Cuba em 2016 (primeiro presidente em 90 anos a pisar em solo cubano) e analisou o Embargo.
- Hoje: Cuba vive uma onda da economia mista, visando atrair empresas
- Raul liberou a compra e venda de terras, além da compra de automóveis.
- A internet muito limitada já avança em Havana.
- Hoje: Raul tem 91 anos e deixou a presidência em 19 de abril de 2018 e se aposentou em 2021.

CUBA PÓS- CASTROS (62 anos da família Castro):

- Eleições indiretas em 2018 pela Assembleia Nacional (605 membros): Miguel Díaz-Canel
- 2019: Nova constituição = reconhece o papel do mercado e da propriedade privada, porém mantém o caráter Socialista através da liderança do Partido Comunista.
- 2021: inflação = embargo + pandemia (afetou o turismo). Inflação atingiu 70%
- 2022: reforma monetário em curso (unificação da moeda)

MÉXICO

a) Contexto histórico

- Colonização espanhola: tem sua história confundida com a formação de grandes latifúndios que ocorrem paralelamente com a expropriação das terras indígenas.
- Formação das **haciendas** grandes propriedades de terra voltadas ao exterior (atendia às necessidades da metrópole)
- 1821: Independência
- Final do século XIX: Governo de Porfirio Díaz (governa 1876-1911): modernização (autoritária) e manutenção e incentivo da concentração de terras, além da entrada de capital estrangeiro (EUA).
- Sociedade camponesa e indígena: excluídas da sociedade mexicana pós independência.
- Sociedade liberal também questiona a política de Porfirio Díaz.
- Revolução Mexicana **1910:** Reforma agrária das Terras públicas e formação dos **ejidos** (terra de uso comunal como nas tradições indígenas). Foram oficializados na constituição em **1917**. Não foi apenas uma mudança de governo, mas sim mudanças na estrutura social e política, com forte destaque luta social.
- Nomes importantes da revolução: Emiliano **Zapata** (representante da luta camponesa) e Pancho Villa
- 1930: Governo de Lázaro Cárdenas e intensificação da reforma agrária.
- **Ejidos** ocupavam áreas menos férteis e os camponeses aos poucos foram sendo incorporados pela modernização. Forma fundamentais na produção de alimentos durante o forte êxodo rural com a chegada das indústrias.

- População indígena está espalhada por todo país, mas se concentra ao sul (regiões de Chiapas e Oaxaca). População e rural e mais pobre, sendo comum a ameaça de fazendeiros na tentativa de expulsar os indígenas de suas terras.

b) NAFTA e EZLN

- NAFTA (Acordo de livre comércio da América do Norte) de 1994, prejudicou a economia e população local: concorrência desleal com o milho dos EUA (*corn belt* com elevado uso de insumos).
- Com o acordo também estava previsto a venda dos ejidos por parte do Estado Mexicano, afetando a produção local e subsistência das comunidades indígenas.
- Resposta: criação do EZLN (Exército Zapatista de Libertação Nacional): camponeses indígenas e universitários contrários ao governo.
- 1994: EZLN declarou 3 regiões como "zona livre" exigindo autonomia das terras e controle da economia agrária da região.
- O poder dos Zapatistas se espalha e se fortalece pela região e Chiapas e coloca em risco o controle das grandes reservas de petróleo e gás natural.
- 1994: conflito = Zapatista x Exército Nacional.
- O governo não ouvia as exigências dos povos indígenas e o conflito perdurou pelos anos 90. Os Zapatistas ganharam o apoio de inúmeros intelectuais da esquerda mundial.
- Guerrilha dos Zapatistas permaneceu até 2005 quando o grupo passa a atuar mais no campo político.

*Debate na TV Unicamp sobre a luta Zapatista: <https://youtu.be/mPcypo09IMs>

c) Cartéis e Coiotes

- Narcotráfico: cocaína (vinda da Colômbia, principalmente).
- Entrada para a comercialização de drogas para os EUA (maior mercado do mundo).
- Governos: México + EUA ações conjuntas = Guerra às drogas
- 2008: pressões nos cartéis e início de um forte conflito entre os cartéis e com o governo mexicano.
- Estima-se que entre 2008 e 2010 ocorreram 22 mil mortes relacionadas ao tráfico.
- 2010: o tráfico passa a se misturar com a imigração ilegal. Importante papel dos coiotes (atravessadores) na forte movimentação de dinheiro, movimentando milhões de dólares e graves denúncias de corrupção envolvendo até a polícia de fronteira dos dois países.
- Guerra às drogas: Governo Felipe Calderón (2006- 2012): prisão de importantes NARCOS (chefes do tráfico e comandantes dos cartéis), fato que resultou na fragmentação dos cartéis aumentando (ainda mais) a violência no país. Debate sobre as armas, vindas dos EUA.
- Em média são 90 mortes por dia desde 1997
- 150 mil mortes desde 2006 (ou mais).
- Governo AMLO (2018- atual) Manuel López Obrador tem uma visão diferente na guerra às drogas. 2021: Legalização da maconha (uso recreativo, uso medicinal é legalizado desde 2017), além de afirmar em 2019 que o foco do seu governo está nas políticas públicas na área da saúde, educação e habitação.

d) O Muro

- **CLINTON**: As barreiras foram construídas a partir de 1994 como parte de três "operações" maiores para diminuir o transporte de drogas ilegais fabricadas na América Latina e imigração: Operation Gatekeeper na Califórnia, Operation Hold-the-Line no Texas e Operation Safeguard no Arizona.
- **BUSH**: Em 29 de setembro de 2006, o Senado dos EUA confirmou o HR 6061 (80 à favor x 19 contra) "Lei de cerca segura de 2006", autorizando e parcialmente financiando a "possível" construção de 1.125 km de cerca/barreiras físicas ao longo da fronteira.
- **OBAMA**: 2010, o projeto da cerca foi concluído de San Diego, na Califórnia, até Yuma, Arizona. De lá, ele continuou no Texas e consistiu em uma cerca de 21 pés (6,4 m) de altura e 6 pés (1,8 m) de profundidade no chão, cimentada em uma trincheira de 3 pés (0,91 m) com concreto de 5.000 (352 kg / cm²).
- **TRUMP**: Ao longo de sua campanha presidencial de 2016, Donald Trump pediu a construção de um muro muito maior e fortificado, e alegou que o México pagará pela construção, estimada entre US\$ 8 e US\$ 12 bilhões, enquanto outros afirmam incertezas suficientes para aumentar o custo entre US\$ 15 para US\$ 25 bilhões. Em janeiro de 2017, o presidente mexicano Enrique Peña Nieto disse que o país não pagaria pelo muro. Em 25 de janeiro de 2017, o governo Trump assinou uma ordem executiva de Melhorias na Execução de Reforços de Segurança de Fronteiras e Imigração, para iniciar a ampliação do muro de fronteira.
- **BIDEN**: No seu primeiro dia no cargo, em 20 de janeiro de 2021, o presidente Joe Biden assinou uma ordem executiva para parar a construção do muro de Trump, cumprindo uma promessa de campanha.

5. BLOCOS ECONÔMICOS E PROJETOS DE INTEGRAÇÃO

Bloco	Mercosul
Nível	União aduaneira
Data	1991
Membros	Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai
Características e importância	<ul style="list-style-type: none"> - Força na América do Sul: 70% população; 80% PIB, 72% da área. - Venezuela: 2006 aderiu ao Tratado → 2012 torna-se membro → 2016 suspensão no contexto da Crise do Governo Maduro. - Associados: Toda América do Sul (exceto Guiana Francesa). - Bolívia está com o processo avançado para se tornar membro pleno do bloco (2022) - Observadores: México e Nova Zelândia

Bloco	Comunidade Andina
Nível	Zona de livre comércio
Data	1969 (até 1996 era chamado de Pacto Andino).
Membros	Bolívia, Colômbia, Equador e Peru (1977- saída do Chile e 2006- saída da Venezuela)
Características e importância	- 2001 – Criação do passaporte andino (livre circulação) - Cinco nações associadas – Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, além de dois países observadores: México e Panamá.

Bloco	Caricon
Nível	Mercado Comum
Data	1973 – Revisado em 2001
Membros	Antigua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Montserrat, Santa Lúcia, São Cristóvão e Neves, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago. Em 1998, Cuba foi aceita no grupo como país observador.
Características e importância	- Mercado Comum e Comunidade do Caribe - Aborda aspectos como política externa, e desenvolve projetos comuns nas áreas de saúde, meio ambiente, educação e comunicação.

Bloco	ALADI – Associação Latina Americana de Integração
Nível	Zona de livre comércio
Data	1980
Membros	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela
Características e importância	- Força latina: juntos os membros somam 20 milhões de quilômetros quadrados e mais de 510 milhões de habitantes - Criado através do Tratado de Montevideu - O objetivo é criar um mercado comum

Bloco	Aliança do Pacífico
Nível	Zona de livre comércio
Data	2012
Membros	Chile, Colômbia, México e Peru
Características e importância	- Proximidade com a Ásia - Cooperação econômica e científica (intercambio de pesquisadores) - Competir com o Mercosul, mas tem foco principal no mercado internacional. (o Mercosul é mais regional).

	- De acordo com o documento da formação do bloco: o objetivo é “aprofundar a integração entre as respectivas economias e definir ações conjuntas para a vinculação comercial com a Ásia-Pacífico”. - Livre circulação entre os membros (2012) - Força: 200 milhões de habitantes e representa mais de um terço do Produto Interno Bruto – PIB de toda a América Latina
--	--

Bloco	Unasul - União de Nações Sul-Americanas
Nível	Objetiva ser um mercado comum
Data	2008 e encabeçada por Brasil, Argentina e Venezuela. Declínio em 2016 a partir das mudanças políticas na América Latina
Membros	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Observadores, de dois países da América Latina: México e Panamá.
Características e importância	- O principal objetivo era o fortalecimento das relações comerciais, culturais, políticas e sociais. - O órgão tem como antecedente os anos 1970, quando Brasil, Argentina e Paraguai disputaram o território que hoje é a Hidrelétrica de Itaipu - Debate político sobre o futuro das democracias com viés ideológico mais à esquerda - UNASUL também criou conselhos específicos para as áreas de saúde, luta contra o narcotráfico, infraestrutura e planejamento, desenvolvimento social, educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação. - Representa a união dos dois blocos econômicos da América do Sul (Mercosul e CAN – Comunidade Andina), além da possibilidade de criação de uma moeda única, denominada “pacha”.

Bloco	ALBA- TCP Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Tratado de Comércio dos Povos)
Nível	Plataforma de cooperação- acordos de livre comércio.
Data	2006- Reunião em Havana, Cuba. Participaram: Venezuela, Bolívia e Cuba
Membros	Venezuela, Cuba, Bolívia, Nicarágua e Dominica. 2009-2018: Equador foi membro
Características e importância	- Objetivo: integrar diversos países da América Latina e do Caribe, que tem como base a ideologia de Simón Bolívar, esse tem a intenção de ser uma alternativa em relação à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Bloco	ALCA- Área de Livre Comércio das Américas
Nível	Seria uma zona de livre comércio
Data	Proposta apenas – 1994 Bush (pai). 2005 o debate foi encerrado: disparidades econômicas e a força dos EUA prejudicaria as demais economias em crescimento.
Membros	34 países (exceto Cuba)
Características e importância	<ul style="list-style-type: none"> - Eliminar de forma progressiva as barreiras ao comércio e aos investimentos dentro das Américas. Com o avanço do bloco econômico, esperava-se a livre circulação de mercadorias, capitais e serviços. - Não de pessoas (kkk óbvio) - Se a ALCA realmente tivesse se formado seria o maior já elaborado nas Américas e um dos maiores do mundo. Ela seria maior do que a União Europeia, por exemplo. Em uma estimativa feita em 2015, previu-se que o PIB total da ALCA somaria aproximadamente US\$ 12,6 trilhões e alcançaria uma população de 850 milhões de pessoas.

Bloco	PROSUL- Foro para o progresso da América do Sul
Nível	Novo espaço regional de integração (surge com o enfraquecimento da UNASUL)
Data	2019 - Março
Membros	Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru
Características e importância	<p>Exigências para participar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plena vigência da democracia e das ordens constitucionais - Respeito pela separação e atuação dos 3 poderes - Direitos humanos e liberdade individuais - Integridade e soberania regional dos Estados. - A criação do bloco demonstra um afastamento dos membros do UNASUL (2008) – mais à esquerda. - Presidentes de direita na época: Argentina (Mauricio Macri), Brasil (Jair Bolsonaro), Chile (Sebastián Piñera), Colômbia (Iván Duque), Equador (Lenín Moreno), Guiana (embaixador George Talbot), Paraguai (Mario Abdo Benítez) e Peru (Martín Vizcarra) - Visa também deixar de fora governos considerados ilegítimos como o de Maduro na Venezuela. - Uruguai não assinou: “não acreditamos realmente que os problemas colocados pelos processos de integração sejam resolvidos com a criação de novos órgãos. Foi dito que a Unasul sofre de uma ‘ideologização extrema’, mas hoje parece que a ideologia é a culpada de tudo quando se pode realmente perguntar: o Prosul também não tem uma conotação ideológica?” Fala do vice-chanceler do Uruguai.

PROJETO	IIRSA – Iniciativa para integração da infraestrutura regional Sul Americana
Nível	Projetos logísticos e de infraestrutura: transporte, energia e comunicação

Data	2000- Durante a primeira reunião de presidentes da América do Sul (em Brasília)
Membros	12 países
Características e importância	<p>AMÉRICA DO SUL - EIXOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</p> <p>Eixos mais importantes para o Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4- Eixo da Hidrovia Paraguai- Paraná: integração dos transportes fluviais, incremento na oferta de energia hidrelétrica. 5- Eixo do Amazonas: criação de uma rede eficiente de transportes entre a Bacia Amazônica e o litoral do Pacífico, com vista à exportação. 8- Eixo interoceânico central (Pacífico + Atlântico): criação de um eixo transportes envolvendo o Brasil, Bolívia e Peru, com a conexão portuária peruana no Pacífico, permitindo a expansão do comércio destes países com a Ásia. 9- Eixo Mercosul -Chile: integração energética, com ênfase nos gasodutos e na construção de hidrelétricas. <p>- 2005, a IIRSA apresenta a Agenda de Implementação Consensuada (AIC), composta por 31 projetos prioritários a serem executados no período de 2005 a 2010. Além dessa agenda, a carteira da IIRSA reuniu mais de 500 projetos de obras, em sua grande maioria de caráter nacional. Em 2009, a IIRSA é incorporada como secretaria técnica ao Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN) da Unasul, a incorporação da IIRSA ao Conselho pode ser entendida como resultado da cobrança dos países da região em torno de uma maior coordenação política no tema da infraestrutura, com o desenvolvimento de mecanismos que garantissem os financiamentos dos projetos, além de buscar superar a falta de conexão da iniciativa com os mecanismos de integração regional existentes, munindo-a de um “guarda-chuva” institucional ampliado.</p>

6. ECONOMIA – Exportações de cada país.

AMÉRICA CENTRAL

→ Continental

Em **Belize**, as principais atividades econômicas são: agricultura (cana-de-açúcar – em declínio –, banana, milho, cítricos, legumes, frutas e arroz), atividade financeira (paraíso fiscal), turismo (de cruzeiro e arqueológico), pesca (pescados e camarões). Os relatórios da ONU sobre o narcotráfico indicam que existe aumento da produção de maconha e da atividade do tráfico de drogas no país.

A **Guatemala** tem como principal fonte de divisas a remessa de dinheiro dos emigrantes, que soma anualmente mais de US\$ 2 bilhões. Na agricultura destacam-se a cana-de-açúcar, o café e as frutas. Outras atividades são o turismo arqueológico (civilização maia); o extrativismo da madeira e da goma natural do sapoti para a produção de goma de mascar; a atividade pesqueira e a extração do petróleo.

El **Salvador** apresenta boa produção de cana-de-açúcar, café e milho, além do extrativismo da madeira e de essências medicinais. Na produção industrial, destacam-se os setores petroquímico e de cimento. El Salvador realizou reforma agrária, nacionalização dos bancos e do comércio exterior do café e do açúcar. Mas na década de 1990, o país adotou práticas neoliberais do Consenso de Washington baseadas nas privatizações. El Salvador dolarizou sua economia em 2001.

Honduras possui economia pouco expressiva, em que se destaca a produção de cana-de-açúcar, café, milho, cacau, banana e outros produtos tropicais. A atividade mineradora, controlada por multinacionais norte-americanas, caracteriza-se pela extração de mármore, chumbo, ouro e zinco. Honduras começou a adotar práticas neoliberais a partir do fim da década de 1980, mas a forte oposição dos sindicatos retardou as privatizações nos setores de telecomunicações, energia e petróleo.

A **Nicarágua** se destaca na produção de café, cana-de-açúcar, algodão, banana, tabaco, milho, na pesca e na extração de madeira. No setor industrial desenvolveu-se a indústria petroquímica, de mineração, de alimentos, têxtil e de navios. Por questões políticas internas, o país iniciou a liberalização comercial e as privatizações mais tarde e de forma mais lenta que os outros países da região. A Empresa Nicaraguense de Electricidad (Enel) foi comprada pela Unión Fenosa (multinacional espanhola).

Na **Costa Rica** as atividades mais importantes são o turismo, relacionado às paisagens naturais, e a agricultura tropical para exportação: banana, café, cacau, cana-de-açúcar e algodão. Existe, ainda, a atração de empresas multinacionais pelo setor industrial, com destaque para o de eletroeletrônicos. As reformas de abertura econômica começaram no início da década de 1980, porém não diminuíram o papel do Estado como provedor de serviços públicos (como saúde e educação), de combustíveis, de

energia, de telecomunicações, de cerveja e de cimento; a Costa Rica fez concessões para os Estados Unidos nas negociações dos acordos de livre-comércio e alguns desses setores são passíveis de privatização.

O **Panamá** aproveitou a existência do canal e desenvolveu um setor de serviços relacionados à atividade de transporte marítimo, que gera grande fluxo de navios e pessoas. O país obtém recursos da cobrança de pedágio, de serviços auxiliares à passagem de navios, do registro de navios sob a bandeira panamenha (que pagam menos impostos) e de serviços financeiros, pois é um paraíso fiscal. A extração do cobre e a indústria do refino do petróleo também são atividades econômicas importantes. A criação de uma zona franca em Colón atraiu empresas estrangeiras de vários setores, como o têxtil, o de alimentos, o químico etc.

→ Insular

Turismo é importante para a economia do **Caribe**: problemas naturais, como terremotos, erupções vulcânicas e furacões, que exigem a contínua reconstrução da infraestrutura e das edificações e a recuperação das plantações destruídas.

Cuba vem sofrendo intensamente com o bloqueio econômico norte-americano, principalmente após o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1991, quando deixou de receber ajuda financeira externa. Atualmente a agricultura (cana-de-açúcar, tabaco, café e frutas), o turismo e a pesca são as atividades mais importantes. O turismo já supera em muito a produção de açúcar na geração de renda. Também merece destaque a extração de níquel.

Porto Rico, protetorado ou Estado Livre Associado aos Estados Unidos, possui expressiva produção de cana-de-açúcar, café, tabaco e frutas tropicais; porém, destaca-se na atividade industrial das empresas multinacionais norte-americanas, sendo a maior parte de sua produção destinada à exportação, principalmente do setor farmacêutico. Cerca de 90% das exportações vão para os Estados Unidos, caracterizando uma forte dependência econômica.

O **Haiti** apoiava-se no turismo, mas, depois da deposição do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide em 1991, a instabilidade política afastou os turistas. Em 2010, o país foi atingido por um terremoto que deixou mais de 200 mil mortos e 2 milhões de desabrigados, paralisou o governo e destruiu a economia. No país, tradicionalmente destacam-se na agricultura a produção de café, banana, cana-de-açúcar, cacau e algodão – geralmente para o mercado externo – e, na indústria, os setores têxtil, de tabaco e alimentício.

A **República Dominicana** recebe grande remessa de valores de dominicanos que trabalham nos Estados Unidos. A agricultura (tabaco, café, cana-de-açúcar, cacau, banana e arroz), o turismo e as indústrias estrangeiras atraídas pela zona franca são as principais atividades econômicas.

A **Jamaica** se destaca no turismo e na produção de bauxita (exportada para o Canadá), café, frutas e cana-de-açúcar. O país também exportava roupas para os Estados Unidos, mas, com a criação do Nafta (North American Free Trade Area) ou TLCAN (Tratado de Livre-Comércio da América do Norte), parte da produção da Jamaica se deslocou para o México, o que fez diminuir o nível de atividade econômica e aumentar o desemprego.

A Comunidade das **Bahamas** é um país com economia marcada por forte atividade financeira (paraíso fiscal), turismo e registro de navios mercantes sob a bandeira bahamense. A agricultura é pouco expressiva em decorrência dos solos pobres.

São Cristóvão e Névis é um paraíso fiscal. Os serviços financeiros e as atividades econômicas estão relacionados à produção de cana-de-açúcar, embora o turismo e a indústria de bens de consumo apresentem forte crescimento nos últimos anos.

Antígua e Barbuda também é um paraíso fiscal e possui economia baseada no turismo, na pesca e na agricultura tropical.

Dominica apresenta agricultura tropical, atividade financeira e turismo como as atividades econômicas que mais empregam.

Em **Barbados** o setor financeiro (paraíso fiscal) e, principalmente, o turismo e a agricultura formam a base da economia.

São Vicente e Granadinas é um paraíso fiscal. Os serviços financeiros e o turismo são as atividades mais importantes da economia. Outro destaque é a produção de araruta – a maior do mundo –, destinada à fabricação de papel.

Em **Granada** o turismo e a produção de especiarias (noz-moscada, canela e cravo-da-índia) são as atividades econômicas mais importantes. As atividades que se destacam em Santa Lúcia são o turismo e a produção de banana.

Trinidad e Tobago é o país mais importante das Pequenas Antilhas, pois apresenta o maior PIB da região, destacando-se na produção e refino do petróleo, turismo, silvicultura e agricultura tropical.

AMÉRICA DO SUL

A **Guiana Francesa** é a única unidade territorial da América Latina continental que não é independente; seu prefeito é indicado pelo governo francês. A França implantou vários presídios a partir do século XIX, mas que foram fechados em 1938. A descoberta de ouro (séculos XIX e XX) atraiu brasileiros para a garimpagem de aluvião e a construção da base de lançamento de foguetes Kourou, na década de 1960, pela Agência Espacial Europeia. A Guiana Francesa é extremamente dependente da França, tanto em recursos (cerca de 70% da renda interna) quanto nos alimentos.

O **Suriname** (ex-Guiana Holandesa) conquistou a independência da Holanda apenas em 1975. Seguiram-se vários golpes de Estado. A economia é baseada na extração de bauxita (responsável por cerca de 70% das exportações totais do país) e agora também de ouro e petróleo, atividade controlada por empresas multinacionais dos Estados Unidos, do Canadá e da Europa. Na agricultura destacam-se a banana, a cana-de-açúcar e o arroz.

A **Guiana** (ex-Guiana Inglesa) tornou-se independente em 1966, mas continua fazendo parte da Comunidade Britânica e, por isso, apresenta algumas singularidades: a primeira é que é o único país da América do Sul cuja língua oficial é o inglês e com predomínio de descendentes de índianos (um pouco mais de 50% da população). A agricultura é o principal setor econômico, com destaque para a cana-de-açúcar, o arroz, a mandioca e as frutas; na mineração a extração de bauxita é a mais importante; o extrativismo vegetal tem como alvo a madeira da Amazônia; e na indústria o atraso tecnológico e a baixa qualificação da mão de obra a tornam dependente de capitais externos e de importações.

A **Venezuela** é um dos maiores produtores e possui as maiores reservas de petróleo do mundo segundo a Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP). Atualmente, o petróleo corresponde a aproximadamente 80% das exportações do país, cuja trajetória política e econômica está intimamente ligada a essa atividade. Além do petróleo, a Venezuela possui grandes reservas de gás natural e outros recursos minerais. Na agricultura, embora o setor exportador tenha se expandido nos últimos anos, o país ainda importa alimentos. Os principais produtos são café, cana-de-açúcar, arroz e milho. As indústrias petroquímica, de cimento, de mineração e siderúrgica são as mais importantes.

A **Colômbia** é a maior produtora de cocaína mundial. Oficialmente o principal item de exportação da Colômbia é o café – do qual é um dos maiores produtores mundiais –, mas outros produtos tropicais também são importantes. A Colômbia possui uma indústria variada, que abrange setores como o automobilístico, químico, têxtil, de bebidas, petroquímico, de calçados, de cimento, de papel, de mineração, siderúrgica etc. O narcotráfico empregaria cerca de 5 milhões de pessoas na Bolívia, Peru e principalmente Colômbia, onde corresponderia de 2,5% a 10% do PIB do país.

No ano 2000, o **Equador** dolarizou a sua economia (passou a usar o dólar americano como moeda nacional) como forma de combater a inflação e a crise econômica. Os principais produtos de exportação do Equador são petróleo, ouro, banana, flores, atum, pescado, camarão, café e cacau. que ocorria desde a década de 1980.

O **Peru** possui como principais produtos exportados: ouro, farinha de peixe e crustáceos, cobre, zinco, café, prata, petróleo e chumbo, além da coca, para a produção de cocaína na Colômbia

Na **Bolívia** os principais produtos são: estanho, que correspondia a mais de 50% do total de exportações na década de 1990, prata, gás natural, petróleo, cana-de-açúcar, soja, milho e batata.

Destaque para a reserva de lítio, calcula-se que metade das reservas conhecidas estão no Salar de Uyuni.

Embora seja um país em desenvolvimento, o **Chile** apresenta indicadores sociais acima da média da América do Sul e elevado IDH. A economia é baseada em produção mineral, agropecuária e indústria relacionada a essas atividades. O destaque é o cobre (o Chile é responsável por cerca de 35% da produção mundial), além de ferro, molibdênio, zinco, frutas, alimentos, bebidas e pescado; o turismo vivencia um grande crescimento. Na pesca o destaque é principalmente na produção de salmão. (Corrente fria de Humboldt).

Já no **Uruguai** no setor pecuário, o destaque é a produção de carne, lã, leite e couro; na agricultura, arroz, trigo, soja, cevada (para cerveja), milho e girassol. Ainda que a participação na produção industrial da América do Sul não seja tão significativa, existem setores importantes relacionados à produção agropecuária e à indústria de base: refino de petróleo, frigoríficos, bebidas, farmacêutica, fios e tecidos, laticínios, vestuário, cervejarias, curtumes, plásticos, moinhos arroseiros, têxteis de lã, papel e celulose.

O **Paraguai** é um país interior, portanto sem saída para o mar. A sua economia é baseada na venda de energia elétrica (Itaipu), soja, algodão, carne e óleos vegetais.

A **Argentina** é o segundo país mais importante da América do Sul em PIB e apresenta um forte setor agropecuário em que se destacam as criações de bovinos e ovinos e as plantações de arroz, trigo, soja, frutas, algodão, hortaliças e legumes. As atividades de mineração mais importantes são a extração de sal, ferro, chumbo, prata e zinco, além de petróleo e gás natural.

Bons Estudos,